

GIGANTES DA MEMÓRIA: OS BONECÕES DO CARNAVAL DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL ODS 4

Ana Clara Guimarães Campos da Silva (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)
Emily Raila Borges da Silva Santos (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)
Luiza Gabriela Charleaux dos Santos (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)
Maria Tereza Tino de Souza (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)
Anderson de Moraes Fonseca (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)
Alessandra Aparecida de Castro Claro (Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)

O Carnaval de São Luiz do Paraitinga, interior de São Paulo, destaca-se como um dos mais representativos da cultura popular brasileira. Entre suas expressões mais emblemáticas estão os bonecões gigantes, que ultrapassam a dimensão estética e festiva, assumindo papel de guardiões da memória coletiva e símbolos da identidade cultural local. Partindo desta premissa, este estudo discute a importância dos bonecões na construção e afirmação da identidade luizense, articulando tradições, narrativas orais e práticas artesanais transmitidas entre gerações. Nesse sentido, a análise baseia-se em entrevista com um artesão e pesquisador local, cuja trajetória pessoal se confunde com a história do carnaval. Desde a infância, o entrevistado vivenciou as manifestações festivas da cidade, que combinam religiosidade, música e as figuras dos bonecos. Inicialmente temidos no imaginário infantil, os bonecões tornaram-se objeto de admiração e inspiração, motivando-o à prática artesanal e ao estudo das tradições orais e técnicas do carnaval luizense. Vale ressaltar, também, que o relato evidencia que os bonecões não surgem isoladamente, mas dentro de um contexto amplo de manifestações culturais, como cavalhadas, folia de reis e festas religiosas. Além disso, estão vinculados a lendas transmitidas oralmente, como a da “cobra grande” e do “Cabrá”, que mesclam religiosidade, moralidade e convivência comunitária. Ao serem incorporadas ao carnaval, essas narrativas ganham corpo e movimento, fortalecendo sua permanência no tempo. Outro aspecto central revelado por intermédio da pesquisa é a dimensão pedagógica e comunitária da confecção dos bonecos. O aprendizado de técnicas é transmitido entre artesãos e jovens aprendizes, constituindo um patrimônio imaterial de saberes compartilhados. Esse processo evidencia a coletividade da festa: ao celebrar a criatividade individual, reafirma o caráter coletivo da cultura local. A pesquisa indica, ainda, que os bonecões funcionam como resistência cultural diante da mercantilização crescente do carnaval. Enquanto em outros contextos a festa é marcada por interesses econômicos, em São Luiz do Paraitinga os bonecões reforçam o senso de pertencimento e a continuidade das tradições. Mais que personagens carnavalescos, são mediadores culturais que unem gerações, fortalecem a memória e revitalizam o imaginário coletivo. Em síntese, percebe-se que a importância dos bonecões vai além do entretenimento. Eles constituem expressão simbólica de uma identidade cultural construída historicamente, em diálogo com oralidade, religiosidade e criatividade artesanal. Ao manter vivas lendas, práticas e afetos, os bonecões garantem a transmissão de valores e saberes,

consolidando-se como um dos principais símbolos do patrimônio cultural imaterial de São Luiz do Paraitinga. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de ações que assegurem sua continuidade, como o fortalecimento de políticas públicas de incentivo, o registro e salvaguarda como patrimônio imaterial e a promoção de oficinas formativas voltadas às novas gerações, garantindo que esse legado cultural permaneça vivo e dinâmico.

Palavras-chave: Bonecões; Cultura Popular; Identidade Cultural; São Luiz do Paraitinga.